UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS

Sérgio Dutra Machado Júnior

O USO DE MAPAS TEMÁTICOS PARA O TURISMO: UMA PROPOSTA PARA A CIDADE DE JUIZ DE FORA - MG

Artigo apresentado ao Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas, da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel Trabalho de Conclusão de Curso). Orientador: Prof. Dra. Camila de Brito Antonucci Benatti Braga.

Juiz de Fora
2017

DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA E AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO

Eu, **SÉRGIO DUTRA MACHADO JÚNIOR**, acadêmico do Curso de Graduação Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas, da Universidade Federal de Juiz de Fora, regularmente matriculado sob o número 201572118A, declaro que sou autor do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **O USO DE MAPAS TEMÁTICOS PARA O TURISMO: UMA PROPOSTA PARA A CIDADE DE JUIZ DE FORA - MG**, desenvolvido durante o período de Agosto de 2017 a Novembro de 2017 sob a orientação de CAMILA DE BRITO ANTONUCCI BENATTI BRAGA, ora entregue à UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF) como requisito parcial a obtenção do grau de Bacharel, e que o mesmo foi por mim elaborado e integralmente redigido, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho.

Assim, firmo a presente declaração, demonstrando minha plena consciência dos seus efeitos civis, penais e administrativos, e assumindo total responsabilidade caso se configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais.

Desta forma, na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Juiz de Fora a publicar, durante tempo indeterminado, o texto integral da obra acima citada, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas e ou da produção cientifica brasileira, a partir desta data.

Por ser verdade, firmo a presente.

Juiz de Fora, ____ de _____ de _____.

_____

SÉRGIO DUTRA MACHADO JÚNIOR

Marcar abaixo, caso se aplique:

Solicito aguardar o período de ( ) 1 ano, ou ( ) 6 meses, a partir da data da entrega deste TCC, antes de publicar este TCC.

OBSERVAÇÃO: esta declaração deve ser preenchida, impressa e **assinada** pelo aluno autor do TCC e inserido após a capa da versão final impressa do TCC a ser entregue na Coordenação do Bacharelado Interdisciplinar de Ciências Humanas.

O USO DE MAPAS TEMÁTICOS PARA O TURISMO: UMA PROPOSTA PARA A CIDADE DE JUIZ DE FORA - MG

Sérgio Dutra Machado Júnior[1]

RESUMO

A orientação espacial sempre foi um elemento tanto para o desenvolvimento social quanto das sociedades e do indivíduo. O mapa torna-se indispensável para a localização no espaço geográfico. Seu uso tornou possíveis os grandes feitos da humanidade. Existem outros fatores para designar um mapa, o conteúdo nele exposto é importante para um tema proposto caracterizando assim um mapa temático. Os mapas temáticos apresentam várias ramificações e especificações, entre eles está o mapa turístico, que apresenta variáveis para esse setor. O mapa turístico é uma apresentação do local a ser explorado e pelo turista, ali devem estar expostos elementos que trazem o turista o mais próximo do local, onde elementos pictográficos, legendas específicas e propaganda dos locais propostos são muito importantes para a confecção do mapa. Também é primordial as potencialidades turísticas do local a ser visitado. Sob essa perspectiva, esse projeto tem como objetivo produzir um mapa turístico para o município de Juiz de Fora- MG que ainda não apresenta um mapa desse porte, que especifique os principais pontos turísticos do município e as potencialidades. Justifica-se o projeto por ser inovador, por apresentar novas perspectivas turísticas para o município e principalmente uma exposição maior das áreas atrativas da cidade. Para se produzir o mapa turístico será importante a percepção espacial do local, locais famosos e mais visitados, estudos preliminares sobre o potencial turístico, econômico e social para o desenvolvimento do município de Juiz de Fora.

PALAVRAS-CHAVE: Cartografia. Mapas Temáticos. Turismo. Juiz de Fora (MG).

1. INTRODUÇÃO

Os mapas fazem parte do cotidiano do ser humano desde a antiguidade e sempre foram vistos como de suma importância para a localização do espaço e deslocamento. Foram primordiais e importantíssimos nas Grandes Navegações no século XV e mesmo para a formação dos estados modernos.

Com o advento da revolução industrial e um maior acesso dos indivíduos à renda e amplitude de lugares, teve início o desenvolvimento do turismo, que necessariamente precisava de mapas turísticos para a localização e a visibilidade de locais desejados.

Observa- se então, o desenvolvimento dos mapas turístico como a tentativa de aproximar os turistas, principalmente por meio dos mapas pictográficos.

Os mapas são em sua maioria, formas elementares de locais turísticos, ou seja, são um complemento do que já foi apresentado para o turista e ainda podem abranger mais áreas de possíveis novos projetos.

De acordo com as considerações acima, este trabalho tem por objetivo desenvolver um mapa turístico para o município de Juiz de Fora- MG. Para isso serão apresentados aspectos cartográficos, temáticos e de desenvolvimento de elementos pictográficos que façam com que o turista se aproxime do local desejado.

2. ALGUMAS QUESTÕES ACERCA DA CARTOGRAFIA E DOS MAPAS TEMÁTICOS

2.1 A Cartografia

A Ciência Geográfica utiliza diversos meios de aproximação entre o ser humano e o meio em que vive no espaço. Entre esses meios destacamos a Cartografia como elo de ligação entre ambos e podemos conceitua-la como uma ferramenta que o indivíduo utiliza para o desenvolvimento e elaboração de um produto (principalmente o visual) no qual o indivíduo se orienta para uma determinada tarefa, ou seja, O MAPA.

A apropriação do espaço em que vive fez com que o ser humano desenvolve-se e produzisse uma nova linguagem de observação e que lhe servisse para o seu dia- a- dia, otimizando o seu tempo.

---

[1] Graduando em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF. E-mail: sergim2006geo@gmail.com. Artigo apresentado ao Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel. Orientador: Prof. Dra. Camila de Brito Antonucci Benatti Braga.

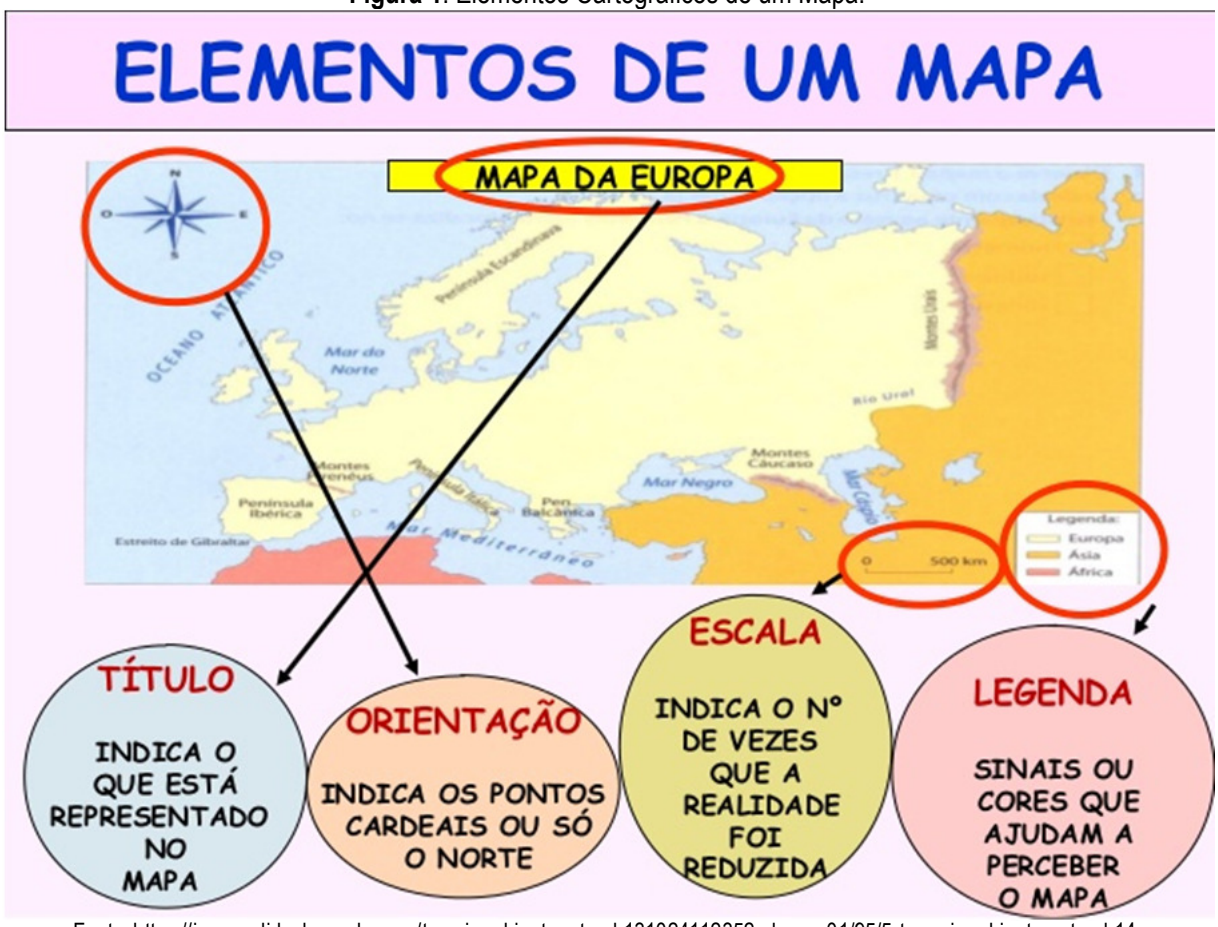
Segundo Ruth 2005, p.31) o mapa é constituído como um elemento de transmissão de conhecimento, vivência e observação para uma melhor orientação no espaço. "Eles são representações gráficas de um determinado espaço geográfico, concebidos para transmitir a visão subjetiva ou o conhecimento ou de poucos para muitos (Ruth, 2005, p.31)."

A cartografia portanto passa a ser uma forma muito importante para a produção em todos os níveis de orientação espacial, representação cartográfica e técnica. Martinelli (1996) a define da seguinte maneira:

> Cartografia é a ciência da representação do estudo da distribuição espacial dos fenômenos naturais e sociais, suas relações e transformações ao longo do tempo, por meio de representações cartográficas - modelos icônicos - que reproduzem este ou aquele aspecto da realidade de forma gráfica e generalizada (MARTINELLI, 1996, p. 35).

Atualmente os mapas são elaborados a partir das altas tecnologias de precisão provenientes principalmente do avanço da tecnologia espacial como as imagens de satélite e o GPS. Com isso a Cartografia segue a tendência de digitalização da produção o que, atualmente, garante acesso a grande parte dos indivíduos. Alguns elementos característicos da cartografia podem ser observados na Bússola, Escala e Rosa dos ventos.

Figura 1: Elementos Cartográficos de um Mapa.



Fonte: https://image.slidesharecdn.com/temai-ambientenatural-131024112352-phpapp01/95/5-tema-i-ambiente-natural-14-638.jpg?cb=1382614086

Para a elaboração de um mapa é importante a localização espacial e a temática atribuída a ele, ou seja, um tema proposto que irá interagir com o mapa tornando- o assim um MAPA TEMÁTICO.

2.2 O Mapa Temático

A partir da produção cartográfica dos mapas, houve a necessidade de se separar e atribuir aspectos específicos para um determinado conteúdo, onde a interpretação deste conteúdo o leva a um determinado eixo temático.

O primeiro item de um mapa temático deverá ser o título. O título do mapa consequentemente irá permitir o direcionamento a ele proposto. Outro item importante para a produção do mapa temático é a exposição da legenda. É a partir dela que os elementos pictográficos ali inseridos podem ser absorvidos pelo observador, que desse modo se localizará no mapa e irá desenvolver o seu pensamento crítico. Segundo Martinelli (1996, p. 34), a legenda torna-se perante o observador um "guia de leitura do mapa".

A atribuição de elementos pictográficos, por exemplo, com planícies, planaltos, montanhas, depressões e cursos de água podem ser definidos no mapa como um MAPA FÍSICO (**Figura 2**), agregando assim valores ao que está sendo observado. O uso de cores e símbolos são muito importantes para a interpretação e conclusão do mapa proposto.

Figura 2: Exemplo de Mapa Físico da Região Sudeste do Brasil.

Fonte: http://www.geomapas.com.br/wolupload/produto/capa/ref.-033-61-regiao-sudeste-do-brasil-agenda-293.jpg

Uma questão importante sobre os mapas temáticos é elucidada por Martinelli (2011, p. 41), que afirma que "O mapa temático exporá, assim um tema, que deverá ser declarado no título. Portanto, este, alem de dizer do que se trata, deve-se especificar onde se dá o acontecimento e em que data. Deve expor nesse sentido, o "o que?", " o onde?" e "o quando?".

Os mapas temáticos têm a finalidade de apresentar um tema proposto e podem ser utilizados para diversos fins. Eles são relevantes para o uso governamental com o intuito de, elaborar, projetos de acordo com as necessidades de cada região . Outro uso elementar do mapa temático é a sua aplicação na atividade turística onde a utilização de mapas são um importante meio conhecimento espacial e local. Essa perspectiva do mapa

turístico será desenvolvida a partir da necessidade de mostrar ao turista uma visão do espaço a ser visitado e/ou consumido.

3. OS MAPAS TEMÁTICOS E O TURISMO

Com o fenômeno da globalização e da aceleração do mundo (Harvey ,1996), ou seja, a diminuição e do tempo pelo avanço da tecnologia, o turista passou a interagir e a observar os lugares e novos conteúdos a partir dos grandes meios de comunicação atualmente como a televisão, *smartphones, tablets* e internet. Essa facilidade no acesso alavancou o interesse dos indivíduos a novos locais de "lazer". Porém , atualmente além dos grandes meios de comunicação, a melhora na infraestrutura, dos transportes e acomodações ajudaram ao crescimento e estabilização do turismo como uma fonte de renda e desenvolvimento importante.

Para o desenvolvimento turístico do local é de suma importância a valorização de sua imagem turística, a partir do uso de vídeos promocionais, propagandas, folhetins demonstrativos e os mapas turísticos.

Com referência aos mapas turísticos, sua introdução no turismo torna-se um importante ponto de percepção do destino e sua localização no espaço geográfico. Territorializar o destino turístico é um meio importante de aproximar os turistas com o local. Outros fatores são também importantes para a utilização e produção de um mapa turístico como:

a. Interação com o turista;
b. Facilidade de manuseio;
c. Melhor planejamento de áreas turísticas;
d. Imagem positiva dos atrativos a serem visitados;
e. Valorização comercial dos locais turísticos.

Sob essa ótica, para a elaboração de mapas turísticos é necessário compreender e desenvolver o ramo da geografia temática. Dessa forma, no item a seguir será discutida uma possível cartografia turística.

3.1 A Cartografia e os Mapas Turísticos

Dentro do segmento da cartografia temática, o turismo pode se associar com a Geografia e utilizar o símbolo máximo da Ciência Geográfica: OS MAPAS. Para Martinelli (2014) a cartografia turística tem a tarefa de dar lucidez e visibilidade aos serviços turísticos que estão a disposição e acessíveis aos mesmos.

Para a criação de um mapa turístico deve-se partir da premissa de um mapa simples, eficaz e que represente o local de forma mais clara e contextualizada possível, sendo que a partir desses requisitos e com sua implantação cria- se então um MAPA TURÍSTICO.

Utiliza-se mapas turísticos com a finalidade de apresentar a localidade e fornecer ao turista, mesmo que de forma superficial, aquilo que foi proposto no mapa desenvolvido. Para se produzir um mapa turístico é importante estabelecer alguns requisitos principais segundo Martinelli (2011):

a. Presença de um título;
b. Uma base cartográfica;
c. Símbolos e elementos pictográficos;
d. Utilização de legendas acompanhadas com o uso de símbolos.

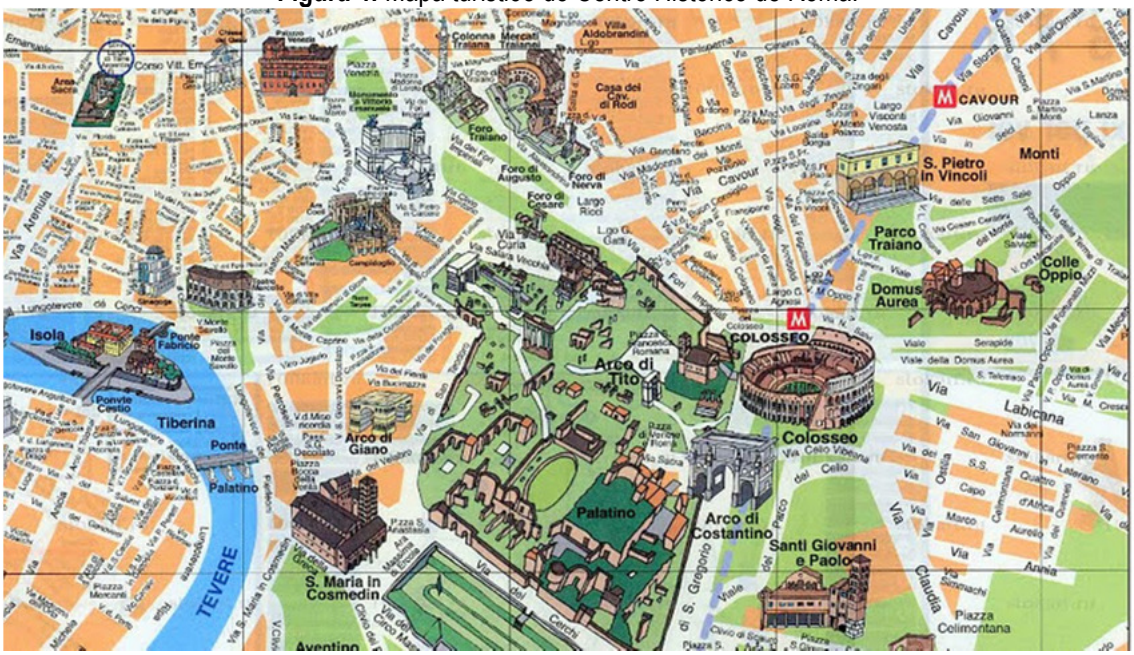
Os mapas turísticos mais utilizados são aqueles que apresentam elementos pictográficos e são destinados principalmente a propaganda da área pretendida a atrair o turista.

Os mapas pictográficos são representados principalmente por elementos do dia a dia do turista, como elementos físicos e elementos culturais.

Figura 3: Mapa Turístico de Fernando de Noronha.

Fonte: http://mapasturisticos.tur.br/wp-content/uploads/2014/01/mapa-noronha.jpg

Figura 4: Mapa turístico do Centro Histórico de Roma.



Fonte:
https://lh5.googleusercontent.com/D7kYmbwI7flkq_BADdSRABXVaFJjIvdNKX_jUj_gIqAwkrmsTvXpENfyuv7wQNu7Q5hVxPWQUhefRd9qpxAFkLXg4z59IeYimztFZFVOY3OCyW6ZInw

A partir dos estudos feitos em campo e da ampliação dos locais turísticos ou com potencial forma-se um MAPA SINTESE, ou seja, um mapa elaborado a partir das potencialidades do local escolhido, com atributos específicos.

É a partir do mapa síntese que se produz mapas ou roteiros para um determinado grupo turístico, como atrativos culturais, naturais ou roteiro proposto.

É essencial transmitir uma imagem territorial positiva para os turistas, onde a organização espacial, a infraestrutura e a demanda são relevantes para o desenvolvimento turístico, econômico e social da localidade.

Os conceitos de mapas temáticos e turísticos expressos nesse trabalho nos ajuda a fomentar a elaboração de um mapa turístico para o município de Juiz de Fora - MG, onde o turismo apresenta uma grande potencialidade, porém pouco explorada.

4. O TURISMO NA CIDADE DE JUIZ DE FORA – MG

O município de Juiz de Fora está localizado na região da Zona da Mata no estado de Minas Gerais. O município e bem servido de infraestrutura de transportes, onde se destaca a BR 040 que liga Brasília (DF) ao Rio de Janeiro (RJ), a BR-267, além da malha ferroviária.

A cidade desenvolveu- se principalmente a partir da indústria têxtil no final do século XIX e início do século XX. Durante as décadas seguintes a cidade se desenvolveu e a sua estrutura econômica, passando da antiga industrialização à prestação de serviços atualmente, onde se pode inserir o turismo.

O turismo em Juiz de Fora concentrou-se muito tempo no seu carnaval de rua, um dos melhores do Brasil no passado e no Museu Mariano Procópio, que se encontra em restauro, mas com algumas alas já abertas que serão entregues a população brevemente. Já durante a década de 1990 , apresentou-se na cidade o concurso nacional do Miss Brasil Gay, que atraía e ainda atrai uma grande quantidade de turistas e que ainda é uma referência turística para a cidade.

Outros aspectos importantes e atividades turísticas da cidade destaca-se a realização do Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga, as festas regionais na cidade como a Festa Alemã do bairro Borboleta que tem se destacado bastante no cenário municipal e regional.

Outro fator com potencial turístico importante na cidade é turismo de negócios cujo congressos e apresentações são o carro forte do empreendimento.

Já nos museus da cidade, apesar da pouca ou nenhuma divulgação também fazem parte dos locais turísticos da cidade como alguns:

a. Museu Mariano Procópio;
b. Museu do Crédito Real;
c. Museu da República;
d. Museu Ferroviário.

Atualmente outras atividades turísticas estão sendo desenvolvidas e implantadas na cidade, como os festivais gastronômicos e as cervejas artesanais que apresentam grandes variedades de cervejarias e que vem se tornando um polo importante para o desenvolvimento da cidade nos aspectos turísticos e econômicos.

Nas décadas recentes novas tecnologias como a internet, o smartphone, marketing foram incorporadas as já tradicionais propagandas e folders como guia turístico. Onde a interação entre o local e o turista e quase que instantâneo, ou seja, a procura, as informações, o depoimento e utilização do espaço torna- se rápida e irreversível.

Nota-se atualmente em Juiz de Fora a pouca ou nenhuma presença da propaganda turísticas em determinados locais, apenas aqueles mais centrais apresentam "alguma" coisa. E com essa escassez de demonstração os locais visitados ficam restritos aos poucos lugares descritos. Sente -se a falta de um mapa turístico no município que incorpore a maioria das atividades em apenas uma observação onde a produção de uma mapa turístico para Juiz de Fora seria altamente positivo para o crescimento do turismo na cidade e consequentemente na região.

4.1 Uma Proposta de um Mapa Turístico para a Cidade de Juiz de Fora – MG

Para se iniciar uma produção do mapa turístico, deve-se observar primeiramente a área a ser abordada, ou seja, o local que apresente uma potencialidade para formalizar uma atividade turística, que apresente pontos que façam com que a área seja propícia ao desenvolvimento e crescimento, como por exemplo uma boa infraestrutura e uma boa rede hoteleira. Juiz de Fora apresenta em ambos bons índices como uma vasta rede hoteleira e uma boa infraestrutura de transportes com rodovias, ferrovia e transporte aéreo.

Na área de abrangência turística é importante o potencial dos estabelecimentos , o que pode ser explorado, o que a localidade apresenta de ponto positivo, reestruturação e o que pode ser incluído num futuro próximo ao empreendimento.

O centro da cidade apresenta juntamente com o Museu Mariano Procópio um rico acervo histórico , apresentando alguns museus importantes e imóveis históricos. Esse patrimônio cultural poderia ser melhor aproveitado e, consequentemente estaria inserido em alguns aspectos no mapa turístico de Juiz de Fora.

Existe também regiões da cidade onde se destaca a gastronomia e uma grande concentração de bares em um determinado local, o bairro Alto dos Passos. Também entrariam no mapa regiões que tem potencialidade no aspecto ambiental como a Mata do Krambeck e o Parque da Lajinha que teria um destaque para aqueles que apreciam a natureza. Existem ainda as igrejas que apresentam grande acervo cultural e religioso na cidade.

A produção e construção de um mapa turístico apresenta como principal alvo a percepção do turista, ou seja, a produção se baseia na sensibilidade que o turista ira sentir no local. Um mapa limpo, que apresente os locais de Juiz de Fora de forma clara e objetiva, as suas capacidades, o que chama a atenção e a forma espacial com que os elementos pictográficos serão inseridos e que ele não deixe dúvida no turista de onde ir.

O futuro mapa turístico de Juiz de Fora além de apresentar os seus locais mais relevantes, possibilitará o investimento econômico e principalmente o humano, pois ajudará o município a se planejar, tornar-se visível a empreendedores e investir em novos empregos para a população

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se o mapa turístico como uma fonte de apresentação do destino a ser visitado por um indivíduo, grupos ou famílias. Nele é possível se orientar, locomover e se planejar durante a viagem programada. Grandes centro turísticos do Brasil e do mundo apresentam os mapas turísticos para os seus visitantes como Rio de Janeiro, Natal, Roma e Paris.

Todos esses municípios viram o turismo como uma fonte de renda crescente e irreversível, onde o planejamento municipal, a união das forças presentes em ambos os lados, tanto governamental quanto o privado é sempre o que leva o projeto e o desenvolvimento para dar certo.

Portanto observa-se uma falta de comprometimento e planejamento nas gestões governamentais de Juiz de Fora, que não se entendem com o meio privado para um potencial crescimento turístico na cidade. Demonstrar a sua capacidade turística seria uma forma de encurtar a distancia com os turistas que querem conhecer a cidade, porém não lhe é feito algum agrado que faça com que seu interesse pela cidade se torne realidade

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério do Turismo. **Segmentação do Turismo: marcos conceituais.** Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

FIORI, Sérgio R. **Mapas para o turismo e a interatividade: proposta teórica e prática.** Tese (Doutorado em Geografia Física) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

HARVEY, David. **A condição pós-moderna.** São Paulo: Edições Loyola, 1996.

LOCH, Ruth E. N. **Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006.

MARTINELLI, Marcello. **Cartografia temática: caderno de mapas**. São Paulo: Edusp, 2014.

_____. **Mapas da geografia e cartografia temática**. 4 ed. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

_____. Cartografia do turismo: que cartografia é essa? In: LEMOS, Inês G. **De Turismo: Impacto sócio ambientais.** São Paulo: Hucitec, 1996.

PRINA, Bruno Z.; MIOLA, Alessandro C. Mapa temático turístico urbano das belezas naturais do município de Jaguari, RS. **Anais XV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto – SBSR**, Curitiba, pp. 3796-3804, 2011.

REZENDE, Cleidison V. de. Cartografia turística: o mapa como mediador na interpretação do território de Ouro Preto-MG. **Geografia Ensino & Pesquisa,** v. 15, n. 1, jan./abr., pp. 17-28, 2011.

SITES CONSULTADOS

GUIATURPE - <http://mapasturisticos.tur.br/fernando/>

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA - <https://www.pjf.mg.gov.br>

VIAGEM - <http://viagem.decaonline.com/roma-guia-basico-e-mapas/>